

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impresso  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

24 DE JULHO

Quer em S. Tomé e Cabo Verde, e o ano passado em Angola, como agora em Lourenço Marques, onde o venerando Chefe do Estado tem sido tão apoteoticamente ovacionado e rodeado de manifestações e festas; — em qual quer dessas colónias os jornais nos dão a notícia consoladora de não serem mais entusiásticas e espontâneas as ovações, festas e manifestações dos brancos, do que as dos pretos; mas tôdas se soltarem como que de um peito só, sem distinção de côr.

Por outras palavras, assim o disseram com calor, quer o presidente do Município de Lourenço Marques, quer o Sr. Governador Geral de Moçambique, em seus discursos de há poucos dias, referindo-se aos brancos e pretos daquela Colónia, os quais só quiseram patentear ao Chefe do Estado o grande prazer de o ver em pessoa, e o seu amor à Mãe-Pátria. Ora, êste facto, que ninguém ousará pôr em dúvida, e que profunda admiração causou aos ingleses de Moçambique, como êles mesmos declararam à Imprensa, evidencia a espécie de civilização que levamos da metrópole para as colónias, essencialmente oposta à civilização que se funda na distinção de raças, para escravizar os fracos aos fortes. Ainda que tudo seja português em nossas colónias, desde o sangue ao trabalho, e às leis, como a respeito de Lourenço Marques o disse com lusiada orgulho o presidente do seu Município, — ainda assim, ou por isso, a nossa colonização foi sempre transformar as colónias em tantas outras generosas lusitanidades, chamando ao seu seio civilizador, e integrando nele com amor do próximo, como nos ensinava a Cruz dos Descobrimentos, os filhos nativos das suas selvas, como irmãos resgatados pelo sangue do mesmo Cristo. Eis, pois, a razão por que, nos relatos da triunfal viagem do Chefe do Estado, sempre se tem dito que brancos e pretos se confundem nas manifestações — como se confundem na alma, que não tem côr, mas em brancos e pretos das nossas colónias é a mesma alma portuguesa. A política imperial do Estado Novo, que é a nossa política imperial de sempre, apenas procura manter e exaltar, em tôdas as partes do Império, a mesma unidade nacional de família portuguesa, para brancos e pretos. Todos são portugueses; todos participam da nossa civilização; todos são dignos dos benefícios do nosso progresso; a todos se respeita a legítima liberdade; a todos se nega a dignidade de pessoa humana, porque, já o dissemos, a alma não tem côr.

Se mais não consegui-se a viagem do Chefe do Estado, do que lembrar aos ignorantes, e repercutir pelo Mundo além, a feição eminentemente civilizadora do nosso Império, — só isto era já para ela um triunfo, uma glória, que nos enche de verdadeiro júbilo português e cristão.

A. da F.

## Falta de "medida"

Hora de agitação profunda, em que tudo se abala e confunde, é esta em que vivemos. Um olhar sobre as nações e logo se nos oferece a mais inquietadora visão de falta de ordem, o mais surpreendente espectáculo de carencia de «medida» nos povos.

Raras vezes os homens procuram resolver pela razão os problemas do seu destino: as mais insignificantes coisas os apaixonam; vivem pouco pelo cérebro e muito pelo coração. E, no tumultar das paixões, sob a pressão de exacerbados sentimentos, a cada passo encontram o equilíbrio das suas atitudes, põem de parte todo o seu sentido de «medida».

Não é de hoje nem de hontem isto. As paixões determinaram sempre as grandes atitudes humanas, tanto as de ruína, como as de salvação dos povos. Mas alguma coisa deve ensinar o tempo.

Os erros do presente não se explicam pelos do passado. Viver é adquirir conhecimentos da vida, num aproveitar continuo de lições exuberantes do sabedoria. E as nações não encontram, por isso, desculpa para as suas atitudes, só porque outras, nos tempos passados, semelhantemente procederam.

\* \* \*

Uma geral confusão reina no mundo. Poucos são os povos onde a virtude da «medida» existe ainda, onde as normas do bom senso condicionam gestos e determinam atitudes. E, se não, é ver; viveu a Espanha três difíceis anos de guerra. Durante êles, mais por paixões políticas que propriamente por interesses de qualquer outra natureza, combateram uns povos ao lado dos nacionalistas, ajudaram os «vermelhos» outros.

A luta acabou. A paz foi estabelecida. De prever seria que os ódios se acalmassem, que todos, na Alemanha ou na França, sentissem, sincera e profundamente, a alegria da concordia. Que vemos, porém? Criando e dando publicidade a tendenciosos actos por toda a parte, os inimigos de Franco — que, para bem dos seus países, deveriam procurar fazer com que a Espanha esquecesse certos gestos e certas atitudes — a mostrarem a sua má vontade, o seu impotente odio contra aqueles que, felizmente para o mundo — assim o cremos, pelo menos — detêm o poder no país nosso visinho.

Poderíamos mostrar casos mais a propósito, talvez. Mas é este o mais recente. E, de resto, todos sabem que as nossas palavras, despreziosamente escritas, estão com a verdade — de tal modo surgem, a todos os momentos, factos que a explicam.

\* \* \*

Impera a paixão. E tá posto de lado o bom senso. Fora do seu sentido de «medida», que tanto os impõe e dignifica, os homens odeiam-se uns aos outros arrastando as nações nos seus próprios odios.

Podemos dar nós, porém, portugueses, graças a Deus. No meio duma geral confusão, mantemos a nossa ordem, não perdemos o equilíbrio. E todas as nossas atitudes, na política interna como na externa, revelam uma virtude, não muito de acordo com o nosso temperamento — mas que hoje tem mais valor do que nunca — o da «medida», que os outros povos totalmente esqueceram, mas de que nós, sob a égide de Salazar, somos o melhor dos exemplos.

Andrade Leitão

## Ainda a Festa do Batalhão 12



NO JURAMENTO DE BANDEIRA: O comandante de lança equipado Dr. Adélio Marinho lendo a alocução aos legionários.

(Ver noticia na 3.ª página)

## PRO-FRANQUEIRA

A estrada da Franqueira

Já aqui dissemos que no dia 4 de Julho do próximo ano, na 2.ª época das Festas Nacionais de 1940, o elemento oficial e os congressistas iniciam o percurso histórico-turístico do Norte, visitando entre outras terras Barcelos.

Pelo seu valor histórico e turístico, o Monte da Franqueira, como então dissemos também, é ponto obrigatório de visita.

Todos sabem, ou devem saber, que a ermida de Nossa Senhora da Franqueira já no ano de 1415 era célebre.

Quando El-Rei D. João I conquistou a cidade de Ceuta em África e achando-se com êle seu filho natural D. Afonso, Conde de Barcelos, e primeiro Duque de Bragança, êste, trouxe para a dita ermida da Franqueira, como trofeu da vitória, e memoria do favor, que a Senhora lhe fizera na ocasião em que se viu em grande aperto com os mouros, uma mesa de finíssimo jaspe em: que comia Collubencayla, senhor de Ceuta e que ainda lá existe.

E num cabeço do mesmo monte, um pouco mais abaixo, mercê dos esforços dos grupo «Alcaides de Faria» esforços que ainda não foram bem compreendidos por todos os barcelenses, as ruínas do afamado castelo dos alcaides de Faria atestam a realidade dum grande facto da história portuguesa que muitos supunham lenda.

A-pesar-dêstes factos históricos tão transcendentales e do maravilhoso ponto turístico que constitui o alto do Monte serem motivo, mais do que suficiente, para uma visita obrigatória, se a estrada que conduz a tais sitios não fôr concluída, será impossível a visita.

Falamos ha tempos nestes factos. Hoje voltamos a falar e voltaremos mais vezes se essa questão continuar no m smo pé de até aqui.

Não é com os braços cruzados que se resolve a conclusão da estrada do Monte da Franqueira.

E' preciso pedir. E quando as causas são justas como as actuais, sobretudo, é necessário insistir, mas insistir sempre, até que se seja ouvido.

A estrada da Franqueira tem de ser arranjada.

A ocasião que para tal se oferece é única. E', pois, conveniente que se não perca a bem de Barcelos.

## O Chefe do Estado em Moçambique

A visita do Chefe do Estado á provincia de Moçambique tem constituído um êxito formidável.

As manifestações têm sido apoteóticas e impossíveis de descrever segundo os numerosos enviados especiais que acompanham Sua Excelência o sr. general Carmona.

O sr. Presidente da República que teve grandiosas festas de homenagem em Lourenço Marques chegou já á cidade da Beira onde teve uma outra recepção apoteótica e indescritível.

No sábado, 15.000 indígenas do Território de Manica e Sofala ovacionaram, num grande batuque de guerra

Continua na 4.ª página

## CARTA DE BARCELINHOS

Julho, 30

## NOTAS DA QUINZENA

Foi recebida com geral agrado pelos barcelinenses, a nossa primeira carta para o «Noticias de Barcelos».

Isso só nos regosija e nos dá fôrça bastante para continuarmos a trabalhar pelos interesses de Barcelinhos.

Havemos de seguir, tanto quanto possível, as nossas primeiras palavras, e bom será que ninguém se sinta melindrado quando tivermos de fazer apreciações menos favoráveis a certos actos, que não sejam para o bem da terra.

Dito isto, cremos não atrainçar a nossa missão.

Acabaram se para sempre, as tradicionais cascatas ao S. João, junto ao histórico carvalho da Ponte.

E' com certa tristeza que isto dizemos, porque nos recorda os tempos de criança, aonde admiravamos tão interessantes cascatas, cobertas pela ramagem do carvalho.

Essas cascatas, são agora substituídas por outra de cimento, tijolo e granito, que ficará, talvez, para sempre...

Com o decorrer do tempo tudo se muda, e até a cascata ao S. João terá de se fazer em outro local, quando houver festa...

## MELHORAMENTOS

Falamos na nossa carta do aformoseamento do Largo da Ponte, que dentro em breve ficará concluído com o ajardinamento que se anda a fazer.

A propósito, lembramo-nos das escadas que conduzem ao rio, que foi um melhoramento importante.

Mas, para ficar obra completa, era de toda a conveniência fazer a pavimentação, em baixo, até ao arco da ponte.

Uma outra obra se impõe que é a continuação desta, de grandes vantagens e talvez de pouco dispêndio, que é: construir uma espécie de cais junto ao muro até ao areal. A pedra a gastar encontra-se aí aos montes entulhando caminhos, e que pode ser aproveitada nessa obra.

Pouco se podia gastar e era um grande melhoramento cidadão, servindo ás maravilhas os frequentadores do formoso Cávado.

Aqui fica o nosso alvitre se é que tem aproveitamento.

## N.ª S.ª DA VIDA E SALVAÇÃO

Com grande acompanhamento de fieis e de todas as confrarias de Remelhe-Terra do Santo Bispo D. António Barroso, foi conduzida da nossa igreja para a daquela freguesia, no penúltimo sabado, a rica imagem de Nossa Senhora da Vida e Salvação, adquirida por subscrição pública pelo povo da mesma fréguesia e por iniciativa do seu zeloso pároco, que é um exemplar sacerdote e a quem Remelhe já muito lhe deve.

A imagem foi aqui benzida e em seguida organizada a procissão que ia acompanhada de uma banda de música e de centenas de fieis.

## CASA EM RUÍNAS

Quando se procede á demolição do vergonhoso prédio em ruínas, existente á entrada da Rua Emidio Navarro?

Quando se der algum desastre? Achamos de toda a conveniência proceder imediatamente á sua demolição, que além de ser vergonhoso, é uma ratoeira para os transeuntes que se servem da nossa principal rua.

Não é só demolir. Construir logo em seguida novo edificio, porque aquê local não é para ficar vago.

Não sabemos a quem compete tal

## CUIDADO COM OS MILAGRES...

A História de Portugal está cheia de Milagres, nas grandes e nas pequenas coisas, desde a Fundação até aos heroismos de África, desde as descobertas até á 1.ª travessia aérea do Atlântico. Vitórias de poucos contra muitos, aventuras sublimes em cascas de nóz, proezas inconcebíveis na selva e contra os negros—não têm conta as vezes que só por milagre á temeridade dos arrojos correspondeu o desfecho da vitória.

Lembre-mos, porém, que os bons desejos podem falhar, que os tempos são outros e que para certas empresas é muito arriscado contar com varinhas mágicas, que façam brotar do nada os maravilhosos palácios encantados ou... consigam fazer parar o tempo.

Ainda por milagre—que já ninguém esperava—conseguiu-se há poucos anos transformar por completo a fisionomia da vida portuguesa e evitar-se a irreparável queda no abismo. Desse próprio milagre, no entanto, surgiu o aviso

sensato de que para se conseguirem certos fins é preciso empregarem-se os meios necessários e oportunos.

Prometer pouco e trabalhar muito—é norma muito mais útil do que tudo esperar da Providência. Fomos quasi sempre, repetimos, felizes nas empresas temerárias. Mas também houve um Alcácer Quibir. Tudo se deve estimular e congregar hoje para que, ao comemorar a gloriosa correção do desastre, não haja a menor falha ou desfalecimento.

Há pouco mais de seis meses «efectivos» para dar corpo e realidade sumptuosa aos planos tão solenemente divulgados. Trabalhando com o maior entusiasmo é a máxima dedicação, acreditamos que se cumprirá com brilho a larga tarefa a executar.

É uma dívida de honra ao eminente sr. Presidente do Conselho, que o País não pode deixar de pagar no dia certo.

(Da revista «Ocidente»)

## FALECIMENTO

O nosso dedicado amigo e presado correspondente, sr. Manuel Pinheiro, da freguesia de Silveiros sofreu um rude golpe com o falecimento de seu irmão, João da Costa Pinheiro, casado, morador em Gavião, e que tinha sido submetido a uma melindrosa operação, numa casa de Saude do Porto.

E poucos dias depois, repentinamente, faleceu a este nosso amigo o seu venerando Pai, o sr. Antonio da Costa Pinheiro.

Avaliamos o grande pesar que tortura o nosso amigo sr. Manoel Pinheiro, e apresentamos-lhe os nossos muito sentidos pesames.

O Noticias de Barcelos que conta como um dos seus valiosos amigos o sr. Manoel Pinheiro, acompanha-o neste doloso transe.

## EM LISBOA

A passar alguns dias na companhia de seu irmão o nosso conterrâneo sr. dr. Anacleto Bernardino de Miranda, e para tratar da saúde, encontra-se na capital o nosso amigo e assinante sr. Manuel Bernardino de Miranda.

—Fazemos votos pelas suas melhoras.

demolição, se é á Camara ou ao proprietário.

Seja como fôr, o que é necessário é que se modifique este estado de coisas.

## REGATAS

O União Futebol Club Barcelinense, realizou no último domingo uma regata inter-sócios, que esteve bastante animada.

Este clube, tem dado a este desporto o seu melhor esforço.

Hoje, também se realizou uma regata promovida pelo Club Fluvial Barcelense «Vasco da Gama», que teve a participação dos dois clubes locais.

A assistencia a estas duas provas de remo foi numerosa.

## ENTRE NÓS

De visita a sua familia e aos seus numerosos amigos, encontra-se entre nós, o nosso amigo sr. Antonio Durães, há bastantes anos residente no concelho de Palmela, do distrito de Setúbal, que tem recebido muitos cumprimentos dos seus conterrâneos

C.

## Pão Espiritual

Vamos, hoje, dar uma boa noticia aos nossos presados leitores, a qual muito deverá agradar aos devotos e adoradores de Jesus Hostia.

Segundo uma informação particular, sabemos que uma senhora desta cidade, católica praticante cujo nome deseja conservar incognito, vai oferecer á Irmandade do Bom Jesus da Cruz o donativo de *quatro mil escudos*, para que nesta Igreja seja instituída o culto e devoção diária ao Santissimo Sacramento.

O desejo e pensamento manifestado por esta benemérita doadora, é que, este culto de adoração ao Augusto Mistério dos Sacrários, seja o mais simples e breve possível, para que, todos os catholicos de boa-vontade, sem enfado nem sacrificio de maior, na hora propria, que será noturna, vão ali receber a benção do Pai comum.

No proximo numero, se nos fôr possível, completaremos estas informações preliminares, de acôrdo com o Rev.º e zeloso capelão P.º Antonio Vila Chã Esteves, que já deu a sua plena aprovação, tendo sómente em vista fazer da Igreja do Bom Jesus da Cruz um dos melhores centros de oração e devoção espiritual. Assim seja.

## REGISTO CIVIL

Por portaria de 28 de Julho passado, e nos termos do paragrafo 1.º do artigo 42 do Código do Registo Civil foi nomeado ajudante do Posto de Registo Civil de Galegos, Santa Maria, o nosso muito dedicado amigo sr. Manoel José da Silva, com o diploma de Regente Escolar.

Felicitemo-lo por tal nomeação e também o povo das freguesias que constituem o Posto de Registo Civil, pois o sr. Manoel José da Silva, pela sua educação e conhecimentos será um funcionario zeloso e cumpridor.

## Dr. Luiz Moreira de Sá e Costa

Surpreendeu nos dolorosamente a noticia do falecimento do talentoso Padre Doutor Luis Moreira de Sá e Costa, da Companhia de Jesus, que em breve deveria realizar, no nosso Gil Vicente, a anunciada conferência sobre o Beato João de Brito. Conhecida particularmente pelo nosso amigo Mario Norton a intenção do sábio sacerdote de nos visitar há meses, logo após a apresentação do seu notavel trabalho na Sociedade de Geografia de Lisboa, a conferência em Barcelos deveria ser patrocinada pelas Ex.ªs Presidentes da Acção Católica, em nome de quem possivelmente faria a apresentação o nosso conterrâneo Dr. Adélio Marinho. Adiada porém naquela altura «Noticias de Barcelos» procura prestar homenagem ao desventurado, virtuoso e filho querido do grande musicógrafo e barcelense Luiz Costa, publicando na íntegra e no próximo numero, as justas palavras de saudação do Dr. Adélio Marinho.

Ao anunciarmos a publicação de um trabalho que a sensibilidade de um nacionalista e barcelense pensou e escreveu, nós queremos ainda cumprir o dever de apresentarmos á Ex.ª Familia Moreira de Sá e Costa a expressão do nosso muito sentir.

## MISSA

Passando no próximo sabado, dia 5 o 7.º aniversario do falecimento do sr. Manoel Carvalho de Afonseca, a viuva e filhos mandam celebrar, naquele dia e sufragando a sua alma, uma missa no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, ás 9 horas da manhã.

## E' assim mesmo...

Foi há dias publicada um portaria que torna obrigatória a apresentação de tabelas de salários e ordenados mínimos em todos os concursos de obras públicas.

Segundo o Estatuto do Trabalho Nacional o ordenado ou salário deve ter um limite mínimo que permita satisfazer as necessidades de subsistência do trabalhador.

Diz o sr. dr. Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Públicas:

«Hoje a experiência mostra que é necessário prosseguir na orientação traçada, e cada vez mais vigorosamente, em face da tendência, repetidas vezes manifestada, por parte de alguns, que, tendo tomado a seu cargo a execução de obras públicas, procuram na redução ilegítima dos salários e ordenados o lucro que cedem na competição dos concursos. Há que assegurar ao trabalhador melhor defesa, garantindo-lhe pela adopção de sanções adequadas a observância dos salários ou ordenados mínimos.»

Não podemos deixar de apoiar com entusiasmo esta medida ministerial.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, o ano passado, na sua viagem ao norte, felizmente, apanhou alguns desses *honorados* empreiteiros.

Talvez por verificar, infelizmente, que esse mal era geral resolveu agora, também, tomar medidas gerais.

## Exame

A menina Mauela Fernanda Magalhães Coutinho, filha do nosso amigo sr. João de Araujo Coutinho, gerente da firma desta praça M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, concluiu com elevada classificação, no liceu de Viana do Castelo, o 3.º ano dos liceus.

—Os nossos parabens.

## «Comercio e Industria»

FUNDADA EM 1907

## SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agencia Central de Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. BARCELOS-138

CARAPECOS-42

# AINDA A FESTA LEGIONÁRIA DO DIA 23

Completando a noticia do número anterior damos hoje a reprodução na íntegra dos discursos proferidos na cerimónia do Juramento de Bandeira, realizada no campo da Granja, pelo comandante de lança equiparado dos S. S. sr. Dr. Adélio Marinho e pelo comandante de Terço e interino do Batalhão 12 sr. Dr. Joaquim Paes de Vilas-boas.

Ei-los:

## Discurso do Snr. Dr. Adélio Marinho

Ex.<sup>mo</sup> Comandante do Batalhão n.º 12 da L. P.

Legionários.

Dizem-me que devo falar...

Para o acto solene que neste momento se desenrola sob os nossos olhos alegres, o Ex.<sup>mo</sup> Comandante do nosso Batalhão, em ordem de serviço, escalou-me na verdade para esta missão de orador,—honrosíssima aliás, mas de prática um pouco dedicada para mim, contudo. E' que dentre todos, de começo e por agora ainda, eu sou talvez dos legionários barcelenses o que mais modestamente tem servido a Legião. O médico em geral—pois é sobretudo num campo de especialidade que profissionalmente e como soldado a ela me posso e devo dedicar,—muito e muito pode fazer. E, contudo, eu—que não quero nem posso por feitiço afastar meus olhos do que julgo deveria fazer—sei muito bem que nada ou quasi nada tenho feito. Falar-vos, pois, eu que a vosso lado preferiria ouvir, eis, de certo modo, a arrelhiadora circunstância em que me apresento.

Mas se tenho de obedecer—e se até aqui, em utilidades, a pouco sobe o meu activo dentro da Legião, por agora fica-me ao menos para mim a compensadora consolação, e para vós também a certeza, de que estou inteiramente convosco. E estou convosco—porque sigo, aplaudo e defendo os princípios morais, sociais e políticos proclamados pelo Chefe. Embora cada um no seu lugar e com os seus deveres próprios, adentro naturalmente duma mesma disciplina que nunca poderá ser agredida e a que alegremente nos sujeitamos—por igual nós estamos todos, enfim, com a Revolução Nacional. Ombro a ombro, em fileiras cerradas, todos por ela queremos marchar não apenas para combater o comunismo, mas ainda e além do mais—foi

Salazar que o disse há pouco—«para dar ao País a consciência do seu valor e da sua missão no mundo;» «para reforçar a unidade nacional e para elevar o nível material e moral do nosso povo;» «e para defender e aumentar o nosso património de oito séculos de história.» Eis, em síntese admirável, parcial aspecto da nossa missão extraordinária, nem outra poderiam ter os portugueses tam orgulhosamente brasonados com a Cruz de Aviz. Poucos ou muitos, somos assim, e sempre, parte de um exército que é glorioso

ruido, mas destruir sempre) da parte de alguns, que por muitas circunstâncias deveriam estar sem favor connosco, e estão contra nós; mas, também,—sem o saberem talvez—contra eles próprios.

Nada passa certamente despercebido aos comandos superiores da Legião, nem mesmo de Salazar, que a tudo isso se referiu ainda há pouco. Não percam, pois, tempo. E não nos surpreendamos, também, em demasia, com estas manifestações mesquinhas...

Se elas são de hoje, são também de

Salado, em Navas de Tolosa, em Ourique.

Dar até a vida, se fôr preciso, por esse «espírito», pela nossa civilização essencialmente cristã, e até ao fim combater, portanto, o paganismo, qualquer que seja o seu guarda-roupa e a sua idade,—tudo isso é afinal, e em qualquer dos casos, a grande, a eterna vontade de Portugal. Sentir essa vontade é para nós, portugueses, suprema honra.

E será dever e glória, para nós legionários,—seguir-la e defendê-la.

A propósito, e em sentido, eu vos digo para terminar: De muito longe me julgo possuidor dessa honra. Esforçar-me-ei agora, mais que nunca, por vir a merecer a vosso lado aquela glória.»

## Discurso do Snr. Dr. Joaquim Paes

Legionários:

Com a solenidade determinada pelos regulamentos, ides ratificar, em acto publico, perante a Bandeira da Pátria e a da Legião Portuguesa o juramento que fizestes como acto inicial do vosso alistamento legionário.

Alguns de vós, já nas fileiras do Exercito prestaram e ratificaram o juramento de fidelidade á Bandeira da Patria, acto de fé, voto de sacrificio sem limites, oferenda maxima da própria vida.

Para esses o juramento na Legião Portuguesa não é mais do que complemento voluntário do juramento prestado no Exercito.

Ratifica a promessa feita, confirma os propositos jurados, mas acrescenta-lhes compromisso de mobilização permanente, de serviço sem interrupção, debaixo das armas nas fileiras da unidade legionária, na vida civil, em que o procedimento tem de ser proprio do legionário, em cumprimento exacto de deveres civis, e em alerta permanente de defeza da Pátria e dos principios e praticas da Revolução Nacional do Estado Novo, a que a Pátria deve o resurgimento de que, justamente, nos orgulhamos.

Esses que, licenceados do Exercito não quizeram permanecer aguardando passivamente a chamada ao serviço, e preferiram continuar em serviço activo, vestindo o uniforme legionário, facilmente comprehendem o significado do acto que veem praticar, porque já apreenderam o que quer dizer, o que representa a resposta de «pronto» dada por soldado á chamada.

Muitos de vós, porém, vieram iniciar na Legião Portuguesa o serviço de armas, vieram aqui fazer o primeiro acto de fé, em livre exercicio de vontade.

Vieram, livre e voluntariamente, sacrificar a sua vontade á disciplina obediente, sacrificar a sua liberdade ás exigencias do serviço, sacrificar a sua comodidade ás durezas da vida de soldado, roubar ao descanso dos intervalos do seu trabalho civil as horas que a preparação da sua eficiencia reclama.

Vieram—livremente, voluntariamente—alienar liberdade, alienar vontade em sacrificio pela Nação.

Todos—uns e outros—sabeis que a Legião tudo de nós tem direito a exigir e, pelo nosso juramento, tudo nos comprometemos a dar-lhe.

Todos,—uns e outros—sabeis que, em troca de tanto que de nós exige, a Legião nada nos dá!

Não! Digo mal! A Legião dá-nos em troca mais do que as maiores compensações concebíveis. Dá-nos o orgulho de servir, dá-nos a consciencia do dever cumprido, dá-oo a honra de sermos soldados legionários de Portugal!

Ha um ano, por designação do Co-



Na distribuição do Rancho

pela sua fé em Deus e pelo seu amor á Patria. Exercito, portanto, que vive permanentemente a alegria da vitória. E é por isso que nada nos cança. Também por nada nos perderemos, pois Ourique alumia a história toda. E é ele ainda, á distância de séculos, que melhor claria o caminho para a Legião passar.

E imperturbaveis, disciplinados, seguimos, seguimos sempre. A nosso lado, jubilosamente convencido da grande e importância do movimento legionário, o País que quer ordem, agradecido, acarinha e aplaude. Certo, pode haver um ou outro ponto do percurso, onde o entusiasmo das saudações não consome, talvez, grande calor; onde, mesmo, o maior indiferentismo parece haver acampado em acolhedora sombra. Mas tudo em vão: o desânimo não nos conhece, o desânimo não nos atinge. Quando muito, lamentamos esse desejo (destruir devagarinho, sem

sempre. As mais famosas empresas nacionais, mesmo as que maior eco deram no mundo-abismando o mundo—todas tiveram espectadores de braços cruzados e almas pequeninas. Nada admira, portanto, que a patriótica e notável milícia de hoje, ao passar imperturbável, disciplinada, dentre si um ou outro possa ainda ouvir, a voz em todo o caso intencionalmente perturbadora, confusa e rouquejante de algum velho do Restelo.

Mas isso, de-certo, muito raramente. Pois quero crer, já agora, que só o poderão compreender os tímidos, os que por qualquer coisa se distraem e param; os vencidos, afinal. Nós não, que já vamos á frente, e para traz não sabemos olhar. E' para cima, com a nossa alma, que definitivamente nos voltamos, porque é daí que nos vem o maior exemplo. Exemplo de todos: Dos que comandam á nossa beira. Dos que comandam mais de cima. Mais e mais: aí, está Salazar. E' para aí, portanto, que olhamos.

E de tanto olhar—tanta beleza compreendendo e sentindo—os nossos olhos parecem também ouvir. Ilusão que a minha alma tam facilmente aceita: eu oiço Carmona nas terras portuguesas de Africa afirmar ao mundo, em lusitaníssimas tardes de incomparável apoteose, que o Portugal de hoje—renovado em tudo—é o mesmo das grandes eras. Nada mudou, afinal: nem vocação, sentido ou destino.

Portugal voltou na verdade a si próprio, de si se aproximou. E tanto, que é precisamente na ante-véspera do 8.º centenário do primeiro grande dia da Pátria, que eu de joelhos evoco o Milagre de Ourique, (Deus a nosso lado, que ao lado de Deus estamos sempre) como se Ourique fôsse de ontem, de todos os dias.

Eu oiço ainda—para como português me referir apenas ás grandes coisas deste instante—o sábio Cardial-Patriarca aludir, na histórica cidade nabitina, á poderosa influencia do espirito português em todo o mundo. E é de certo modo e em resumo, para o defender, que ratificamos hoje juramento solene; que estamos aqui, enfim, como estivemos ainda ontem na frente de Madrid, no Ebro, em quasi toda a Espanha; como tinhamos estado já no

## D. ROSA BARBARA AMORIM NOVAIS

Em Durrães faleceu sabado, após breves dias de doença, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Barbara Amorim Novais, viuva do Sr. Dr. João do Couto Abreu Amo-



rim Novais, que foi secretario da Camara de Barcelos.

Espôsa modelar, Mãe exemplar, vi-

veu para os seus com um carinho en ternecedor.

Irmã da grande figura de barcelense que foi o Sr. Conselheiro Amorim Leite, cunhada de um dos mais illustres filhos de Barcelos, o Sr. Conselheiro José Novais, Irmã muito querida da veneranda Senhora D. Bernardina Amorim Leite, com quem vivia e repartia os dias de uma velhice digna de um quadro; deixou oito filhos que viviam em adoração permanente perante a Mãe que idolatravam: —as Ex.<sup>mas</sup> Snr.<sup>as</sup> D. Branca, D. Francisca, D. Bernardina, D. Julia, Dr. Manuel, Dr. João, Francisco e Luiz.

Sogra do Sr. Dr. Adélio Marinho distinto médico e nosso companheiro de redacção, e do Sr. Eduardo Malheiro, do Solar da Facha, em Ponte do Lima.

O funeral foi concorridissimo, saindo da Casa da Quinta, em Durrães, indo a enterrar em jazigo de Familia, no Cemiterio de Vila Cova.

A toda a Familia em luto apresentamos sentidos pesames.

## Dr. Abilio Garcia de Carvalho

A Santa Sé acaba de agraciar com a Comenda de S. Gregorio Magno, alta distincção, o nosso amigo Sr. Dr. Abilio Garcia de Carvalho, prestigioso Presidente da Camara da Povoia de Varzim.

E' um acto de justiça que muito deve sensibilisar o homenageado, representando o reconhecimento pela Santa Sé das virtudes que adornam a personalidade do sr. Dr. Abilio de Carvalho, cidadão que exteriorisa sempre o seu espirito cristão, sem respeito humanos.

A sua obra social, impulsionada pelo dinamismo do lugar que ocupa, — Presidente da Camara — é notavel e tem merecido os maiores louvores.

Todo aquele que tem espirito de Justiça exalta a obra da Camara da presidencia do Sr. Dr. Abilio Carvalho, que tem realizado obras a impol-a ao reconhecimento de todos os poveiros.

Temperamente afavel e educador é ao mesmo tempo um lutador, não esmorecendo nos seus empreendimentos, apesar de ser muitas vezes atacado nas suas obras.

«Noticias de Barcelos» que tem uma grande admiração pelo Sr. Dr. Abilio Carvalho, apresenta a sua ex.ª as mais entusiastas felicitações pela alta honra que lhe foi conferida, hora de justiça que chega sempre, embora ás vezes tardia.

## Será verdade?

Informam-nos que alguns garotos têm destruído ninhos de andorinhas, martirizando depois as pobres avezinhas que conseguem apanhar.

Chamamos para este facto a atenção dos srs. agentes da P. S. P.

—A aplicação do código da palmeira será remédio santo e radical.

mando deste nosso Batalhão 12 de Barcelos tive de falar neste acto.

Então eu disse, podendo repetilo agora, que vós, soldados da Legião Portuguesa, recrutamento quasi total de trabalhadores pobres, podeis e deveis sentir, dentro da vossa e minha terra, o orgulho legitimo de serdes o exemplo perante o qual tem de curvar-se aqueles que, na escala civil das categorias sociais estão acima de vós mas que, quero dizel-o uma vez mais, e com a ufania das responsabilidades do comando superior do Batalhão, — mas que podeis vós olhar de cima, muito de alto, para baixo, muito para baixo, porque não podem deixar de curvar a cabeça perante vós, ao ser invocado o cumprimento do dever de portugueses para com a Pátria, e para com a Revolução Nacional a que Carmona preside e Salazar chefia.

—De legionários provisórios, de noviços desta congregação de milicia, que a Deus, á Pátria e á Familia tem por lema, e que, com firmeza, brada ao inimigo que «Aqui não reside temor» — ides passar a professos, preferida que seja a formula da solene ratificação do vosso juramento.

Aumenta, desde logo, a vossa responsabilidade, consolidando-se o vosso compromisso de alistamento, mas podeis tambem ufanar vos de já poderem ser-vos confiadas missões de serviço — isto é, de ser proclamado que «sois legionários».

Quasi terminou a vossa preparação inicial, aprendidos os rudimentos de instrução pratica e teorica de soldado, e de soldado legionário.

Agora é que começa o serviço legionário.

—Deste momento em diante se intensifica a vossa preparação, a instru-

## MOCIDADE PORTUGUESA

A partir do próximo dia 1 de Outubro, na igreja de Santo Antonio, desta cidade, celebrar-se á todos os domingos a missa solene da Mocidade Portuguesa, Ala de Barcelos.

A concentração, nesses dias, será feita na Escola Masculina Gonçalo Pereira, onde os filiados, na sua máxima força, se apresentarão devidamente uniformizados, desfilando, em seguida, pelas ruas da cidade, acompanhados dos ternos de caixas e corneteiros.

As fardas adquiridas com o produto das festas realizadas nesta cidade, em número de 21, já foram distribuídas pelos filiados mais necessitados dos diferentes centros, o que veio aumentar o número de uniformizados desta Ala, e, estou certo, que dentro em breve o restante número dos sem-farda será também contemplado.

O Sub-Delegado Regional

(a) Dr. Manuel Henrique Moreira

## O Chefe do Estado em Moçambique

Continuado da 1.ª pagina

o Chefe do Estado. Na Associação Commercial da Beira houve uma imponente sessão solene e durante essa sessão e no decorrer de um banquete de gala, foram proferidos vibrantes e patrióticos discursos.

A imprensa estrangeira continua a referir-se nos mais encomiásticos termos á triumphal viagem do sr. general Carmona através das terras do Império e a pôr no devido relevo o seu significado internacional.

—Como nacionalistas e como portugueses, não podemos deixar de registar o êxito desta viagem feita a Bem da Nação.

ção teorica e pratica da vossa eficiencia armada, e tambem da vossa eficiencia que deve ser continua na vida civil, observando na conducta a coerenza com os principios professados e jurados combatendo sempre o inimigo através de todos os disfarces sob que o encontramos.

Ides jurar do coração, assim o espero. Ides mostrar áqueles que nos deram o exemplo, áqueles que, em espirito, conosco comungam, e até áqueles que nos olham como incomoda incidencia de luz sob os seus egosismos, — ides mostrar a todos — até aos inimigos — que, tanto ou mais do que no dia do vosso alistamento provisório, é firme a vossa vontade de tudo dar, até a vida, por Portugal, pela Grandeza do Imperio e pela Revolução Nacional que o fez ressurgir e o faz engrandecer!

De cima, no sacrificio, nos vem o exemplo.

Indignos soldados legionários seriamos se não dessemos tudo por seguir-o.

Vou, comovidamente, receber eu mesmo a ratificação do vosso juramento, e, perante a Bandeira das Quinas e a Bandeira da Cruz de Aviz vou, por assim dizer, ser fiador da vossa sinceridade, da vossa fidelidade, em cumprimento do juramento de, em cumprimento do meu dever; — fazer-vos cumprir!

Recebi mais nos corações do que nos ouvidos as perguntas que vou fazer-vos, pezando todas as palavras e mais o significado que encerram.

E ao dar o vosso «sim», pondo nelle toda a alma, tomando a Deus por testemunho de bem cumprir na vida ou na morte!

Só assim será verdadeiro o vosso

## TEATRO GIL VICENTE

Como anunciamos, na última quinta e sexta-feira, a grande Companhia de Comédia Adelina-Aura Abranches visitou esta cidade onde levou á cena, no nosso Teatro, as duas excelentes peças de grande técnica teatral e já consagradas «A velha rubugenta» e «Quantas vezes a mãe canta...»

Todo o elenco dessa bem organizada Companhia esteve á altura do colaborar com essa grande reléquia e glória do teatro português Adelina Abranches.

As ilustres atrizes Adelina e Aura Abranches foram distinguidas, no decorrer das peças, com entusiásticas palmas por todos os assistentes e os finais de acto foram sempre coroados com quentes salvas de palmas.

No último espectáculo a Ex.ª Sr.ª D. Maria Luiza Vasconcelos Pinheiro, gentil filha do nosso amigo sr. Luiz Fernandes Pinheiro, acompanhada pelos srs. Francisco Tôrres, Delegado E. do Governo, Dr. Almeida Ribeiro, M.º Juiz de Direito, Dr. Francisco Tôrres, Sub-delegado de Saúde, Dr. Manuel B. Lima Tôrres, Dr. Manuel H. Moreira e Dr. Teixeira de Sousa, foi ao palco oferecer um ramo de flores naturais á grande actriz Adelina Abranches.

O sr. Dr. Lima Tôrres pronunciou duas palavras de homenagem á ilustre artista.

Todos os assistentes se associaram a esta singela homenagem prestada a uma das maiores glórias dos palcos portugueses, com calorosas salvas de palmas.

## AUTOMOVEL RENAULT

O melhor da praca

CHAMADAS A QUALQUER HORA

TEL. } Barcelos—138  
} Carapeços—42

juramento—só assim podereis ser legionários.

## Outras notas

Tanto no final do bivaque na Cerca do Hospital, como no Quartel no acto do descerramento do retrato do sr. comandante interino do Batalhão, o nosso amigo sr. Francisco Tôrres, Delegado Especial do Governo, presidente em exercicio da Camara Municipal expressou a sua calorosa adesão e saudação.

No campo da Granja, assistiram á festa militar, os componentes das Comissões Concelhia e Paroquial da União Nacional e representantes das direcções dos Sindicatos Nacionais da nossa terra.

Na assistência, entre outros, vimos, fardados, o sr. Alferes José Olimpio Barreiro de Oliveira, os 1.ºs comandantes dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos respectivamente os srs. Artur Roriz Pereira e Joaquim José de Araujo, tambem envergando as suas fardas e os amigos da Legião srs. Dr. Miguel Fonseca, Luiz Fernandes Pinheiro e Antonio J. Sousa Costa.

Quasi todos os convidados que não puderam assistir á Festa da Legião por estarem ausentes desta cidade, enviaram cartas muito atenciosas, lamentando o facto de não poderem comparecer, ao sr. comandante interino do Batalhão 12.

No próximo número publicaremos na íntegra o discurso pronunciado na Cerca do Hospital aos legionários pelo legionário sr. Diogo Tomaz Mesquita Quintela.

## «Bonequinhos de Barro»

Amanhã o grupo excursionista barcelense «Os bonequinhos de Barro» (Ai! não me toques que me partes...) inicia o seu primeiro passeio anual.

Este simpático grupo barcelense, nas suas excursões, nunca deixará de fazer a propaganda da louça regional da nossa terra.

Todos os seus componentes se encontram muito animados com o seu primeiro passeio e atendendo aos pormenores da organização tudo indica que o êxito seja absoluto.

O programa da excursão é o seguinte:

DIA 4

Partida de Barcelos pelas 2 horas da manhã—Póvoa, Porto, Oliveira dos Azemeis, Mealhada, Coimbra (almoço) Pombal, Leiria, Batalha, Fátima, Vila Nova de Ourem, Tomar (Jantar e dormir).

DIAS 5 e 6

Tôrres Novas, Santarem, Vila Franca, Lisboa. Permanência em Lisboa nestes dias. Visitas ao Secretariado de Propaganda Nacional, Grémio do Minho, Emissora Nacional e Redacções dos principais jornais diários.

DIA 7

Partida de Lisboa pela manhã. Oeiras, Cascais, Sintra, Estoril, Mafra, (almoço), Tôrres Vedras, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaret (Jantar e dormir).

DIA 8

Marinha Grande, Guia, Figueira da Foz (almoço), Cantanhede, Mira, Aveiro, Ovar, Espinho, Gaia, Porto, Barcelos.

—Os nossos votos são que todos os «bonequinhos de barro» tenham muito boa viagem e... não se partam.

## NOVA SAPATARIA

Em frente do Senhor da Cruz na loja onde esteve a antiga firma desta cidade Moreira e Sobrinho, Sucs. abriu uma sapataria o nosso amigo sr. Cândido Luiz da Cunha.

O novo estabelecimento apresenta-se muito bem montado e muito sortido.

—Ao seu proprietário desejamos muitas prosperidades.

## SOCIEDADE

Aniversarios  
Fazem anos:

Hoje — as senhoras D.ª Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria José Menezes da Silva e D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas-Bóas.

Amanhã — o sr. Dr. Alberto Carvalho da Silva.

Dia 7 — o sr. Manuel Barbosa Faria.

## CORREIO DO MINHO

Tem ultimamente apresentado grande melhoria no seu aspecto grafico o diario «Correio do Minho», órgão da União Nacional de Braga.

Valiosos colaboradores tem aparecido a abrilhantar as colunas do referido jornal, e assim não resistimos a transcrever o artigo «Falta de Medida» assinada por Andrade Leitão.

## CONKLIN

A MELHOR PENA DE TINTA DO MUNDO

## O ULTIMO MODELO

a prestações com bonus de \$300 por semana.

Inscrevam-se no seu representante em Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. } BARCELOS—138  
} CARAPEÇOS—42

# PAGINA DO CONCELHO

## Galegos, Stª Maria

Julho, 1

Por portaria de 28 de Julho do corrente ano, do Diário do Governo e nos termos do parágrafo 1.º do artigo 42.º do Código do Registo Civil, foi nomeado para o Posto do Registo Civil desta freguesia o sr. Manuel José da Silva «Angela», a quem felicitamos e damos os nossos parabens.

—Tem estado gravemente doente, a esposa do sr. Adelino Gonçalves Salgueiro, a quem desejamos breve restabelecimento.

—Está para breve o casamento do sr. António Alves Sambento da Silva com a sr.ª Maria dos Anjos Alves Pereira.

—Ainda continuam os trabalhos da estrada, que dentro em breve estarão concluídos.

—As termas do Eirogo tem tido vasta clientela; pena é não estarem entregues a uma empresa, que fizesse explorar tam rico tesouro, que seria óptimo para esta freguesia e para engrandecimento de Barcelos: oxalá dentro em breves anos isso seja um facto autêntico.—C.

## Gilmonde

Julho, 31

Já se encontra, de férias, o nosso estimado amigo sr. P.º Cirilio António de Figueiredo, distinto professor do Siminário Conciliar de Braga.

—No próximo domingo realizar-se-á, nesta freguesia, uma concentração das Juventudes Masculinas, tomando parte nela muitas freguesias do nosso concelho.

—Já está organizada a comissão que ha-de levar a efeito a tradicional festa de Nossa Senhora da Ajuda, que se costuma realizar no mês de Setembro.

—Segundo nos informam e graças aos seus bemfeitores, brevemente vão ter o seu inicio alguns regaros a capelinha de N. S. da Ajuda.—C.

## Mariz

Agosto, 1

Regressou do Rio de Janeiro, onde é considerado negociante, o nosso conterraneo sr. Antonio José Cardoso, irmão dos nossos amigos srs. Joaquim e Manuel José Cardoso e cunhado do tambem nosso amigo sr. José Antonio Soares, digno Revedor.

Este nosso estimado conterraneo, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, ha 16 anos que não visitava os seus amigos e a sua Patria. Chegou na passada segunda-feira a esta freguesia, onde promete demorar-se alguns meses, com o que muito folgamos.

—Pedem-nos para chamarmos a atenção de quem de direito, e com muita razão, para o inqualificavel abuso do desaparecimento, de vez em quando, de «capeas» de diversos muros, pertencentes a varios proprietarios. De facto estes *ratoneiros* precisam de uma *ensinadela*.

Aqui fica satisfeito o pedido que nos fizeram e ele aí vai com vista á autoridade local competente que, estamos certos, providencias tomará.

—Os milhos optimos. O vinho, aparte um ou outro proprietario que não o tratou convenientemente, tambem não está mau?

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia, no passado sabado e de passagem para Fão, a acompanhar sua esposa e filhinha, onde vão passar uma temporada de praia, o nosso estimado amigo sr. Decio Nunes, dessa cidade.

—Tambem tivemos o prazer de cumprimentar, de regresso de Fão com sua familia a essa cidade, o nosso estimado amigo sr. Eurico Soucasaux.—C.

## TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na TIPOGRAFIA DESTE JORNAL

## Chorente

Julho, 31

Conforme noticiamos na ultima correspondencia, com referencia ao roubo que fizeram na casa do sr. Joaquim Martins Correia, desta freguesia, o gatuno que foi capturado em Alvelos e que deu o nome de Serafim Azevedo Maia, natural da freguesia do Anjo, concelho da Povoia de Varzim. Segundo informes parece que nem é este o nome dêle nem a terra; não lhe convém saber-se, para se não ter conhecimento da sua vida até aqui. Este individuo é muito calvo, alto e magro; disse que tinha 37 anos de idade e neste ponto não mentiria. O mais importante foi êle negar sempre com uma sinceridade absoluta, fazendo toda a qualidade de juras o que é proprio dos profissionais, mas como haviam testemunhas não haviam duvidas de que êle era o autor e mais ninguem. Por isso depois de varias interrogações feitas habilmente pelos srs. Antonio do Nascimento Gonçalves, digno chefe do Posto Policial dessa cidade e Julio César Machado, considerado Agente dos serviços policiaes deste concelho, êle veio a confessar no passado dia 17 do corrente. Ainda tinha as roupas dentro da enxerga da cama e o ouro disse que o havia vendido nas três ourivesarias de Barcelos.

Seria duma grande vantagem os ourives não poderem comprar ouro a pessoas desconhecidas sem estas darem um competente abonador. Assim seria bom para todos. A sua amante, que fingia não ter conhecimento do caso, negando sempre apesar de o ajudar na venda do ouro e numa peça de roupa que já a tinha na mão duma colega, de Perelhal, deste concelho; parece que dá bem para o ajudar no officio. A queixa já deve estar no tribunal onde êle receberá o castigo correspondente ao seu delicto.

—No proximo domingo, primeiro de Agosto, é o dia em que se costumava festejar o milagroso St.º Amaro na sua capelinha desta freguesia, onde muitos devotos das frêguesias vizinhas cá vinham nesse dia cumprir as suas promessas. Não somos de opinião que se fizessem coisas como noutros tempos, mas pelo menos no dia uma musica, uma missa cantada e um sermão á tarde, achava-mos bem.—C.

## Vila Boa

Julho, 31

Encontra-se a passar algum tempo na «Quinta do Passal» a ex.ª sr.ª D. Marta Moura acompanhada de sua irmã sr.ª Maria Aurora e interessante filhinha Maria Candida. Na mesma quinta, está em viligiatura com seu filhinho Eurico a ex.ª sr.ª D. Angela Lapa Tomaz de Lima, esposa do eminente pianista e professor ex.º sr. Eurico Tomaz de Lima, muito queridos e conhecidos na nossa terra, pois que de há anos nos honram com a sua visita estival.

—O ano agricola está muito prometedor. Os milhos estão esplêndidos. exp o a vinha devido ao tempo irregular. Proprietários há que já têm a *vindima feita*. Por êsse motivo os vinhos têm subido de preço.

—Retirou temporariamente para essa cidade o nosso amigo sr. João de Souza Pimenta, que se encontra melhor da sua doença.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## Fornelos

Julho, 31

No dia 24, o nosso Revd.º Pároco celebrou a missa do sétimo dia pela alma da Poveira falecida nesta freguesia, como no último número demos noticia; e esta missa também foi mandada celebrar por esmolhas colhidas na freguesia.

Parece que algumas pessoas não gostaram pela maneira como noticiamos no último número êste acontecimento.

Mas, como nós não faltamos á verdade, estamos satisfeitos, porque a verdade manda Deus que a diga e nós assim costumamos fazer; paz entre todos e honras a quem as merece é que deve ser justo.

—Ontem, foram tomar parte na concentração realizada no Sameiro em Braga, as raparigas da Juventude Católica desta freguesia, que de lá vieram mais entusiasmadas e satisfeitas.

—No próximo domingo, devem apresentar-se na vizinha freguesia de Gilmonde para lá receberem os seus superiores de Braga que veem em serviços da organização, os rapazes da J. A. C. desta freguesia, bem como todos os outros das Secções vizinhas; oxalá isso decorra na melhor ordem.—C.

## Alvelos

Julho, 26 (atrazada)

Fizeram exame do segundo grau de ensino primario os alunos da escola desta freguesia Leonor da Fonseca Monteiro, Domingos Fernandes Beleza Moreira, José Brito de Sousa, Manuel Longras Gomes, José Machado Figueiredo Faria, ficando todos distintos, e Joaquim Gomes Senra, Carlos Gomes Boucinha, aprovados. Foram lecionados pelo habil professor sr. Sousa Almeida.

—O sr. Abade desta freguesia segue para São Tiago de Campostela na grande Peregrinação presidida por S. Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo do Porto, que, em comboio especial, parte amanhã, visitando-se as cidades de Tuy, Vigo e Campostela, e percorrendo uma das mais belas regiões de Espanha, regressando no sabado proximo.

—Em Braga fez exame de admissão ao Seminario o menino Manuel Gomes de Figueiredo.

—Já se encontra nesta freguesia a passar o tempo de ferias o aluno do Seminario das Missões, Manoel de Faria Gomes vindo do Sernache, onde fez seus exames com mui honra classificação.

—Nesta semana faleceram nesta freguesia Manuel Gomes Alves, viuvo de 64 anos, pedreiro; e Maria Neves, viuva, de 80 anos, domestica. Tiveram funeral com missa resada. C.

## GABARDINES INGLESAS

DA IMPORTANTE CASA DE LISBOA

## MILORDE

Vendas a pronto e a prestações com e sem bônus

EMTREGAS IMEDIATAS

Nirguem compre destes artigos sem consultar preços e amostras

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. (Barcelos—138  
Carapeços—42)

## Seguros obrigatorios

A lei n.º 1942 de 27-7-1936 e o Dec. n.º 27.649 de 12 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistência médica, hospitalar, salários, pensões em caso de invalidez, morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei 1942).

Por meio de um seguro relativamente económico, todos podem ficar isentos de responsabilidades.

A PÁTRIA efectua estes seguros, bem como do *Incêndio, Vid», etc.*

Avenças económicas para serviços agricolas.

Reservas em 1938: Escudos 6.476 030\$50

Séde em Évora—Delegação no Porto, Av. dos Aliados, 81—Tel. 4.903.

Agente em Barcelos: Manuel Barbosa de Faria.

## A BELA AURORA

LANIFICIOS PARA HOMEM e SENHORA, GABARDINES, EDREDONS, MAPLES, TAPÊTES

Vendas a pronto e a prestações com bônus

JOAQUIM XAVIER DA COSTA SALDANHA  
Rua dos Calvellos, 19-A, 2.º—PORTO—Telef. 7460

REPRESENTAÇÃO EM BARCELOS:

JOSE DE SOUSA CARVALHO

(BARBEARIA CARVALHO)

(Em frente ao Senho da Cruz)

## Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

(Fundada em 1930 e ao ab lgo do Dec. 23447)

RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

HABILITAÇÃO GARANTIDA PARA GUARDA-LIVROS

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

10 — Quadro de honra: Alguns nossos distintos alunos:

Sr. José F. Fialho Gomes—*Safara*.

Sr. Antonio Medeiro Palma—*Serpa*.

Sr. Antonio Joaquim Silva Junior—*Odemira*.

Sr.ª D. Maria Ribas de Lemos—*Aljustrel*.

Sr.ª D. Elisa Guerreiro do Carmo—*S. Tiago de Cacem*.

Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes do «Noticias de Barcelos».

CURSOS DE ESCRITURAÇÃO, CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, etc.

Peça *gratis* o nosso livro de propaganda, que contém planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Se lhe for possível, recorte e envie-nos este anuncio.

**Uma grande jornada desportiva**

Sob a presidencia de honra do sr. ministro da Marinha, realizam-se de 12 a 14 de Agosto, as regatas internacionais da Figueira. Quatro países disputam a taça «Salazar e taça «Da Vitória» um espectáculo único, arrebatador, como jámais se viu em Portugal!

A festejada praia da Figueira da Foz, briosamente enaltece os seus títulos da primeira praia portuguesa com os do nosso mais categorizado centro de desportos nauticos, gosando de repercussão universal.

As regatas internacionais da Figueira, que há alguns anos ali se realizam, e umas das outras se distinguem pelo seu constante aperfeiçoamento, sob o ponto de vista de organização, número e classe dos concorrentes, não servem apenas para desenvolverem o gosto por esta elegante expressão de cultura física—o remo. Vão mais longe. Têm exaltado lá fora o nome de Portugal, afirmando o que êle vale e representa como unidade desportiva e como país de turismo.

Com efeito, nas anteriores regatas, Portugal, ao lado das mais cultas nações da Europa, poude evidenciar a sua superior envergadura através das suas equipas representativas de Lisboa, Porto e Figueira, e em especial da tripulação campeã da Associação Naval 1.º de Maio.

As grandes competições nauticas internacionais da Figueira efectuam-se sob a presidencia de honra do Sr. Ministro da Marinha, em 12, 13 e 14 de Agosto. São disputadas mais de 20 taças, em provas de vela, remo, natação e barco-motor. Para elas estão já inscritos os nossos grandes corredôres da especialidade, pelo que, os celebrados certames nauticos da Figueira podem considerar-se definitivo testemunho das possibilidades do nosso país em qualquer dessas modalidades.

A Comissão Municipal de Turismo, organizadora destas provas, não descarta todos os pormenores que possam concorrer para o seu brilhantismo.

Mesmo nos países mais cultos e avançados, que fazem do desporto—vitalizador dos povos e dos individuos—as manifestações do seu progresso, não é fácil conseguir o que se conseguiu em Portugal e na Figueira da Foz: reunir quatro países lutando pela posse dum troféu, que é o mais rico da Europa:—a Taça SALAZAR.

A Marinha de Guerra faz-se representar nas regatas por algumas unidades modernas e hidro-aviões. Dentre as provas a disputar destacam-se uma, a 8 remos, por alistados da Mocidade Portuguesa de Viana do Castelo, Porto, Lisboa e Figueira, e outra por equipas femininas do Ginasio Club Figueirense.

Nenhuma outra oportunidade se oferece a todos aquêles que queiram conhecer a Figueira em plena temporada festiva de banhos, admirar a vastidão da sua praia incomparável, o Casino Peninsular com a sua exploração de jogo e diversões, assistindo ao mesmo tempo ás famosas regatas internacionais—espectáculo único, arrebatador, como jámais se viu em Portugal!

E tudo isto por pouco dinheiro, visto a C. P., nos dias das provas, organizar expressos populares de Lisboa e Porto, e a Beira Alta estabelecer um comboio especial, procedente da estação de Guarda, também a preços reduzidos.

**BARCELENSES:**

AUXILIAI A CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)

**EXAMES DE 4.ª CLASSE**

Terminaram os exames de 4.ª classe, como noticiamos no número anterior.

Inscreveram-se 213 rapazes e raparigas tendo desistido de exame apenas 5.

Ficaram distintos 51 rapazes e 18 raparigas e aprovados respectivamente 95 e 44.

Eis os nomes dos examinandos:

**DISTINTAS**

Emília Fernandes Queiroz dos Santos, Carminda Alves Gomes, Felisbina Martins da Silva Correia, Joaquina dos Anjos, Leonor Fernandes Monteiro, Lidia Montealeão Pacheco F. Rodrigues, Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista, Maria Barroso dos Santos, Maria Beatriz da Glória A. Pereira, Maria Branca Valongo Sotto Mayor, Maria Elvira Matos de A. Viana Lopes, Maria da Glória dos Santos Cunha, Maria Hermínia Franco de Macedo, Maria Martins Furtado, Maria Teresa de J. Sousa Pinto Martins, Maria Violeta Paula Gonçalves e Maria Virginia Tôres.

**DISTINTOS**

Alberto Augusto Martins da Silva Andrade, António Alve: Quinta da Costa, António da Costa Lopes, António da Costa e Silva, António Duarte Miranda, António de Matos Ferreira, Armando Pereira do Vale Miranda, Baptista de Araujo Miranda, Bernardo José da Cunha, Carlos Carneiro Pacheco Limpo de Faria, Domingos Fernando Beleza Moreira, António Pereira Neco, Fernando Cupertino Lamela e Silva, Fernando José Martins da Silva Correia, Carlos Alberto Pinto de Almeida, Fernando dos Santos Monteiro, Evaristo Francisco Santos, Francisco Tôres Matos, Hilário Marques Pereira, Henrique da Silva Vieira de Sousa, João Luiz Cardoso Ferreira, Joaquim de Azevedo Loureiro, José da Costa Pereira, José António Carmona de Magalhães, José Brito de Sousa, José Gonçalves Ledo, José de Jesus S. Brito Limpo Serra, José Júlio Brito Limpo Trigueiros, José Oliveira da Silva, José Manuel Faria da Quinta, José da Silva, José da Silva Pereira, Júlio da Costa Gomes, Leonardo Rodrigues Neiva, Manuel de Campos Fernandes, Manuel Alves Correia, Manuel Elias da Costa Lima.

(Continua)

**Para o Brasil**

Na ultima segunda feira partiram para Lisboa donde hoje embarcarão para o Rio de Janeiro os nossos estimados amigos srs. José Serra Brito Limpo Lobarinhas e João Medros da Cruz.

Na estação do caminho de ferro tiveram uma calorosa despedida por parte de muitos dos seus numerosos amigos.

—Que tenham muito boa viagem e a protecção de Deus são os nossos votos mais sinceros.

**Universidade do Porto**

Com os exames de Botânica e Física, concluiu os preparatórios de Medicina o nosso amigo sr. Mário Vieira de Sousa Basto, filho da sr. D. Maria Basto, que foi dispensado dos exames de Química e Zoologia.

—Ao distinto académico, bem como a sua mãe, apresentamos os nossos parabens.

**NOTICIAS DIVERSAS**

Partiu para as suas propriedades de Encourados, acompanhado de sua esposa, filhas e netos o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Para a Póvoa do Varzim, acompanhado de suas irmas partiu o nosso amigo sr. coronel de artilharia Ferrcardoso de Albuquerque.

—Na praia de Espozende encontra-se, com sua esposa, o nosso amigo sr. Dr. Adélio Marinho.

—Em Fão, com sua esposa e filhinha, encontra-se tambem o nosso amigo sr. Decio Nunes.

—Em Ancora, com seus filhos, encontra-se o nosso amigo sr. José das Neves Ribeiro de Magalhães.

—Com sua esposa, encontra-se na praia da Póvoa do Varzim, o nosso amigo sr. Manuel Augusto Vieira.

—Regressou da praia da Apúlia, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Antonio Augusto Veloso de Araujo.

—Regressou tambem, da praia de Fão, com sua familia, o nosso amigo sr. Eurico Soucasaux.

—Na praia da Apúlia, com seus filhos, encontra-se a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Monteiro Brochado Pedras.

—Em S. Bartolomeu do Mar, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Fernando Gomes de Amorim, proprietário de Tregosa.

—Na Povoia do Varzim, com sua esposa e neta, encontra-se o nosso amigo sr. João Carlos Coelho da Cruz.

—Com sua esposa, retirou já desta cidade, partindo para Montalegre, o nosso amigo sr. Francisco X. Marinho de Aguiar.

**Novo Comandante da G. N. R.**

O Conselho de Ministros, ouvido o Conselho Superior do Exército, determinou a promoção ao posto de General do Brigadeiro Monteiro de Barros.

Por deliberação do Govêrno o novo General vai comandar a Guarda Nacional Republicana.

O novo general que era o Governador Militar de Lisboa possui já uma notável e brilhante fôlha de serviços.

—Cumprimentamos o ilustre militar.

**VOLTA A PORTUGAL**

Hoje principia a VIII Volta a Portugal em bicicleta num total de 2.617 quilómetros.

Nesta Volta, pela primeira vez, correrão ciclistas doutras nações.

Os valorosos estradistas passam nesta cidade no próximo dia 14 de Agosto.

**DE LUTO**

Pelo falecimento de seu pai, em Caldelas, encontra-se de luto o nosso amigo sr. José Alberto Antunes, sócio dos Armazens S. Tiago, Ld.ª.

—As nossas sentidas condolências.

**Espingarda de caça**

Marca «Ideal», de dois canos, calibre 12, vende-se em boas condições.

Informa esta redacção.

**Casa**

Aluga-se para garage particular, no Largo Dr. Martins Lima, comportando três carros. Preço modico. Falar Ourivesaria Lemos.

**Agradecimento**

A familia da saudosa Carolina de Jesus Alves, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade da extinta, bem como agradece, reconhecidamente, aos cavalheiros que acompanharam o cadaver ao Cemiterio Municipal.

Tambem agradece á briosa Corporação dos Bombeiros V. de Barcelos as finezas que lhe dispensou e ás pessoas que assistiram ás missas do 3.º e 7.º dia.

A todos, pois, aqui patenteia o seu eterno reconhecimento.

Barcelos, 2 de Agosto de 1939

**A FAMILIA**

**Vende-se**

Um casco de castanho avinhado de 8 pipas. Para vêr e tratar falar com Francisco José Ferreira—Quinta do Passal—Vila Boa.

**Carreiras diárias de camionetes**

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO  
A 30 DE SETEMBRO

Localidades	Chegada	Privagem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã . . . .	7,40		7,40
Balugães . . . .	8,10	5m	8,15
Barcelos . . . .	8,45	5m	8,50
Famalicão . . . .	9,30		9,30
Trofa . . . . .	9,53		9,53
Porto . . . . .	10,35		17,30
Trofa . . . . .	18,12		18,12
Famalicão . . . .	18,35		18,40
Barcelos . . . .	19,20	2m	19,20
Balugães . . . .	19,50	2m	19,55
Correlhã . . . .	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é às 8 e a chegada às 20,05

Escritório no Porto

Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS

BALUGÃES

**AUTOMOVEL 6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8